

Agrupamento de Escolas Santos Simões



Plano de Ações de Melhoria

Ano Letivo 2023/2024

ENQUADRAMENTO

As ações de melhoria foram identificadas com base na monitorização das metas do Projeto Educativo, na análise *SWOT* do Agrupamento, no trabalho de colaboração e articulação com a Direção do Agrupamento e com as estruturas que foram objeto de análise e de monitorização no presente ano letivo e nos instrumentos e técnicas de recolha de informação seguintes:

- Inquéritos por questionário;
- Grupos de discussão;
- Relatório Semestral de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas (fina do 1.º e 2.º Semestres);
- Consulta e análise documental, incluindo:
 - Plano Anual de Atividades e respetivo relatório;
 - Relatório de Avaliação de Atividades (alunos e dinamizadores);
 - Relatório da Equipa EQAVET;
 - Relatório Global das Provas dos Exames Nacionais;
 - Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma;
 - Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
 - Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
 - Relatório do Gabinete informação e Apoio ao Aluno (GIA);
 - Relatório do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
 - Atas do Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma e Grupos Disciplinares.
- Consulta de bases de dados internas, nomeadamente da plataforma INOVAR.

Este documento foi apresentado e aprovado com Conselho Geral.

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO DE MELHORIA (TEXTO INTEGRAL)	OBJETIVO	RESPONSÁVEIS
PADDE - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA	<p>Calendarização, em Conselho de Turma, de pelo menos um dia por semana para o 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário, para a utilização do computador/router.</p> <p>Sugestões: O dia da semana deve mudar a cada mês; Nestas aulas não há recurso a manuais físicos ou digitais. O uso dos computadores pode ser utilizado apenas em parte da aula, como motivação para um tema, para a pesquisa de conceitos, para elaboração de mapas conceptuais e/ou esquemas, para resolução de exercícios (enviados para o e-mail ou colocados na classrrom); Para colmatar a falta de computadores deve ser fomentado o trabalho de pares/grupo; As aulas devem ser programadas previamente, tendo em conta o uso de ferramentas digitais, tornando, desta forma, as aprendizagens mais atrativas e motivadoras.</p>	<p>Promover a integração estruturada das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas.</p> <p>Garantir uma distribuição equilibrada e adequada da utilização dos recursos digitais.</p> <p>Incentivar metodologias ativas baseadas em recursos digitais diversificados.</p> <p>Potenciar a utilização pedagógica intencional das ferramentas digitais.</p> <p>Promover trabalho colaborativo e otimização de recursos.</p> <p>Assegurar planeamento eficaz e aumento da motivação dos alunos.</p>	<p>Docentes</p> <p>Diretores de Turma</p>
	<p>Melhoria do acesso à Internet em todos os espaços escolares.</p>	<p>Garantir condições técnicas adequadas ao uso generalizado das TIC.</p>	<p>Direção do Agrupamento</p>
	<p>Instalação, nas salas de aula, de computadores funcionais, com programas atualizados (ativar licenças do Office, por exemplo).</p>	<p>Assegurar equipamentos funcionais e atualizados.</p>	<p>(dependente de verbas disponibilizadas para o efeito)</p>
	<p>Integração, no Plano de Formação do Agrupamento 2023/2024, de ações/oficinas de formação no âmbito da Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente em Excel, essencial para a construção de Rubricas e Fichas de Classificação dos diferentes Grupos Disciplinares.</p>	<p>Reforçar as competências digitais dos docentes.</p>	<p>Centro de Formação Francisco de Holanda</p>

	Programação de práticas colaborativas sobre o uso de ferramentas digitais – recurso ao tempo de estabelecimento estipulado no horário de cada docente.	Fomentar partilha de boas práticas e trabalho colaborativo.	Docentes Coordenadores de Grupo Disciplinar Coordenadores de Departamento
	Reforço de ações de sensibilização para discentes e encarregados de educação sobre o uso responsável das tecnologias (dinamizadas por professores e alunos de Informática de Gestão)	Promover o uso seguro e responsável das tecnologias.	Grupo 550 Alunos do CP de Informática de gestão
EMAEI – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Agendamento de reuniões de Conselhos de Turma, no início do ano letivo, para planificar o trabalho a desenvolver e as medidas e estratégias a implementar, tendo em conta os interesses/necessidades dos alunos. Sugestão: Nos Conselhos de Turma com alunos com medidas seletivas e adicionais: o professor responsável pelo acompanhamento do aluno, deverá fazer uma apresentação do(s) caso(s) específico(s) ao Conselho de Turma, na qual apresente a(s) problemática(s) e sugira estratégias, de forma a auxiliar a diferenciação do processo de ensino e de aprendizagem.	Planificar atempadamente estratégias de apoio inclusivo. Facilitar a diferenciação pedagógica e adequação das medidas.	EMAEI Docentes de Educação Especial
	Uniformização do modo de atuação dos representantes da EMAEI e dos professores de Educação Especial, nos Conselhos de Turma	Garantir coerência na aplicação das medidas.	
	Programação de espaços de reflexão, formação e momentos de trabalho colaborativo entre os docentes de Educação Especial e os Conselhos de Turma.	Promover articulação e partilha de estratégias inclusivas.	Docentes
	Dinamização de ações de formação sobre Educação Inclusiva.	Reforçar competências docentes na área da inclusão.	
	Adequação dos recursos humanos existentes no agrupamento, para a promoção de coadjuvações/apoios em sala de aula.	Otimizar recursos humanos para apoio direto aos alunos.	Conselhos de Turma
	Promoção da articulação entre os docentes e os docentes de Educação Especial na adaptação dos recursos e materiais.	Assegurar adaptação eficaz de recursos e avaliação.	

	Utilização, com maior frequência, de outros espaços escolares, tais como a Biblioteca Escolar, para o desenvolvimento de tarefas/atividades com os alunos que usufruem de medidas adicionais e seletivas.	Melhorar condições físicas para o desenvolvimento das atividades.	Direção do Agrupamento
	Criação de um boletim informativo para divulgação das atividades práticas, experimentais e funcionais dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.	Divulgar boas práticas e valorizar o trabalho desenvolvido.	
	Divulgação de todas as atividades dinamizadas pela EMAEI na página e redes sociais do Agrupamento.	Aumentar divulgação, visibilidade e transparência das ações inclusivas.	CFFH
	Criação de pastas digitais com recursos/estratégias, por ano de escolaridade.	Facilitar acesso a recursos diversificados e adaptados.	
	Priorização da Tutoria como principal medida de apoio a prestar aos alunos.	Reforçar acompanhamento individualizado.	
	Definição de um "mentor" que acompanhe os novos alunos na escola, no primeiro dia de aulas.	Facilitar integração e acolhimento dos alunos novos no Agrupamento.	
SPO/CLIMA ESCOLAR	Priorização das intervenções em grupo, permitindo, deste modo, uma maior abrangência de atuação, quer a um nível universal, quer a um nível seletivo de intervenção.	Aumentar a abrangência e eficácia das intervenções.	Serviço de psicologia e Orientação
	Definição, de forma clara, de uma estratégia integrada de promoção de competências socioemocionais e da saúde psicológica, através do desenvolvimento de programas de curta duração nos 2.º e 3.º CEB.	Estruturar intervenção preventiva sistemática.	
	Manutenção de uma política de monitorização das competências socioemocionais, do bem-estar, da saúde psicológica e do ambiente escolar, numa perspetiva holística, incluindo um foco na melhoria contínua das atitudes, das práticas pedagógicas e das aprendizagens.	Garantir melhoria contínua do clima escolar.	
	Promoção da literacia em saúde mental, através da realização de sessões de sensibilização, ações de formação para agentes educativos e divulgação de informação nos canais digitais de informação.	Promover conhecimento e prevenção em saúde mental.	
	Implementação de ações sistemáticas e longitudinais de desenvolvimento e/ou aconselhamento vocacional e de carreira, em idades mais precoces.	Apoiar escolhas vocacionais informadas.	

	Criação de uma resposta psicoeducativa de promoção do autocuidado e prevenção do burnout dos colaboradores da escola (docentes e não docentes).	Promover o bem-estar dos profissionais.	
COADJUVAÇÕES	Substituição da "Coadjuvação" pelo "Desdobramento", nas turmas em que se considerar mais eficaz/adequado (esta opção deve ser analisada em Conselho de Turma).	Melhorar a eficácia do apoio aos alunos.	Conselhos de Turma
	Reforço do trabalho colaborativo efetivo entre o professor titular e coadjuvante antes da coadjuvação para articulação e definição de estratégias (os alunos afirmam que o professor coadjuvante deve ter um papel mais ativo durante as aulas).	Assegurar articulação pedagógica eficaz.	
TUTORIAS	Implementação de um modelo flexível de Tutoria, sem horário fixo semanal obrigatório, permitindo que o professor tutor agende as sessões de acompanhamento sempre que identifique necessidade, com base na monitorização do aproveitamento, comportamento e assiduidade em articulação com o Diretor de Turma.	Garantir um acompanhamento individualizado ajustado às necessidades reais do aluno.	Direção do Agrupamento
	Definição da Tutoria como tempo de gestão flexível no horário do docente, podendo ser mobilizado de forma variável ao longo do período letivo, evitando impacto negativo ou prejuízo nas restantes componentes letivas/disciplinares.	Assegurar eficácia da Tutoria sem da componente letiva.	Conselhos de Turma
DIREÇÃO DE TURMA	Registo, no calendário dos momentos de avaliação sumativa, das atividades que constam do PAA que implicam a interrupção de aulas.	Melhorar a organização e gestão do calendário escolar.	Coordenação de Diretores de Turma
	Articulação, em Conselho de Turma, entre a marcação dos momentos de avaliação sumativa e as atividades previstas no PAA.	Evitar sobreposição de atividades e avaliações.	
	Calendarização, em Conselho de Turma, dos diferentes momentos de avaliação sumativa, de forma a que não se concentrem nos finais de semestre.	Distribuir equilibradamente os momentos de avaliação.	Diretores de Turma

	Inclusão, na ordem de trabalhos das reuniões de Coordenação de Diretores de Turma (CDT) do Ensino Secundário, de um ponto específico para transmissão e esclarecimento das orientações relativas às particularidades dos Cursos Profissionais, assegurando a articulação com a Equipa EQAVET.	Garantir alinhamento procedimental e coerência na aplicação das orientações específicas dos Cursos Profissionais	Docentes
	Sugestão dos alunos: Nos períodos de pausas letivas não devem ser solicitadas tarefas escolares aos alunos.	Promover equilíbrio entre trabalho escolar e descanso.	
BIBLIOTECA ESCOLAR	Constituir formalmente a Equipa da Biblioteca, no início do ano letivo, garantindo a integração de um docente do grupo 550, e realizar uma reunião inicial para definição e esclarecimento dos procedimentos necessários ao funcionamento eficaz da Biblioteca.	Assegurar organização estruturada e funcionamento eficiente da Biblioteca Escolar desde o início do ano letivo.	Equipa da Biblioteca Escolar
	Garantir o cumprimento do horário atribuído aos docentes da Equipa da Biblioteca e implementar o registo sistemático (sumário) das atividades desenvolvidas durante esse período.	Monitorizar e valorizar o trabalho desenvolvido, promovendo responsabilidade e transparência na gestão do serviço.	Docentes
	Elaboração de uma grelha de registo para acompanhamento do trabalho desenvolvido na modalidade de “Trabalho Autónomo”. Nesta grelha o aluno regista a sua presença e redige o sumário, com a supervisão de um professor da Equipa.	Monitorizar e valorizar o trabalho autónomo.	Equipa de Autoavaliação
	Criação de uma caixa de sugestões para que os utilizadores da Biblioteca escolar deixem as suas propostas de melhoria.	Promover participação e melhoria contínua.	Grupo 550
	Instalação de jogos didáticos em todos os computadores utilizados pelos alunos.	Tornar o espaço mais atrativo e pedagógico.	Alunos do Curso de Informática de Gestão
	Programação e comunicação prévia da realização de testes pelos alunos na Biblioteca Escolar, garantindo que um professor da equipa possa acompanhar cada aluno durante a atividade.	Garantir supervisão adequada.	
	Articulação efetiva entre os clubes, projetos, departamentos, grupos disciplinares e a Biblioteca Escolar.	Potenciar utilização interdisciplinar da Biblioteca.	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	Reunião de articulação, no início do ano letivo, entre a Coordenadora de Projetos, Coordenadores de Departamento e responsáveis pelos clubes e projetos do Agrupamento.	Promover articulação e otimização de recursos.	Coordenação de Projetos
	Articulação, em Conselho de Turma, das atividades a desenvolver com as turmas.	Promover a interdisciplinaridade e a economizar recursos.	Conselhos de Turma
	Designação de responsável pelos relatórios de atividades interescolares. Sugestão: Sempre que uma atividade envolver várias escolas (Educação Pré-Escolar e 1.º CEB), nomear um responsável pelo preenchimento do relatório de avaliação da atividade.	Evitar que o número de atividades avaliadas seja superior ao número das atividades realizadas.	Coordenadores de Departamentos Curriculares
	Criação de um formulário para a avaliação das atividades por parte dos alunos ou de outros intervenientes (ex. Pais e encarregados de educação nas atividades abertas à comunidade).	Monitorizar impacto e qualidade das atividades nas aprendizagens e no bem estar dos alunos.	
CURSOS PROFISSIONAIS/EQAVET	Realização de uma reunião, com todos os professores dos cursos profissionais, no início do ano letivo, onde será divulgado o manual de procedimentos.	Uniformizar procedimentos.	Equipa EQAVET
	Criação de um repositório de documentação - Pastas partilhadas na Drive.	Centralizar documentação.	
	Melhoria da comunicação/articulação entre os Diretores de Curso e os Diretores de Turma e restantes docentes do Conselho de Turma.	Fortalecer a comunicação e articulação entre os Diretores de Curso, os Diretores de Turma e os docentes do Conselho de Turma.	Serviços Administrativos
	Adoção de estratégias comuns, por parte de todos os docentes de todos os cursos, de forma a fomentar uma maior exigência na realização das tarefas, cumprimento de prazos e responsabilidade.	Garantir que, até o final do semestre, todos os docentes implementem estratégias uniformes para aumentar a exigência nas tarefas, promovendo o cumprimento de prazos.	
	Criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação).	Disponibilizar uma época de recuperação por semestre, permitindo que 100% dos alunos com módulos não concluídos possam recuperar, assegurando assiduidade e avaliação adequadas.	Diretores de Curso

	Reforço da organização, comunicação/informação, entre os diretores de curso e os serviços administrativos.	Otimizar fluxos de informação e aumentar a articulação entre diretores de curso e os serviços administrativos.	Diretores de Turma
	Criação de uma figura que assegure a coordenação de todos os processos relacionados com os Cursos Profissionais, os diretores de curso e os serviços administrativos.	Nomear um coordenador responsável por centralizar e supervisionar todos os processos dos Cursos Profissionais, garantindo acompanhamento contínuo e eficiência administrativa.	
	Otimização da monitorização do percurso profissional dos alunos, após a conclusão dos Cursos Profissionais.	Acompanhar inserção profissional. Implementar um sistema de acompanhamento pós-conclusão que permita rastrear o percurso profissional dos alunos após a conclusão do ensino secundário.	Direção do Agrupamento
	Criação de uma matriz comum para a elaboração das fichas de classificação.	Desenvolver e aprovar uma matriz comum, garantindo uniformização da avaliação de todos os cursos profissionais.	Coordenação de Projetos
	Promoção da participação dos alunos dos Cursos Profissionais em Projetos Erasmus.	Proporcionar experiências internacionais e desenvolver competências interculturais.	
	Promoção, sempre que possível, da participação dos alunos dos cursos profissionais na concretização das atividades dinamizadas na escola, para o enriquecimento das mesmas e para o desenvolvimento das suas competências.	Fortalecer o sentido de pertença ao Agrupamento, ao mesmo tempo que promovem o desenvolvimento de competências práticas e sociais.	
	Criação de um maior equilíbrio na dinamização de atividade destinadas aos diferentes cursos profissionais.	Assegurar oportunidades justas e diversificadas para todos os cursos profissionais.	
	Auscultação das entidades sobre as necessidades do mercado de trabalho (Conselho Consultivo).	Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho na respetiva área profissional. Adequar formação às necessidades do mercado.	Parceiros externos
	Criação de uma matriz comum para a elaboração das fichas de classificação.	Uniformizar práticas avaliativas. Garantir a transparência na avaliação dos alunos	

ORGANIZAÇÃO/ FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO	Implementação de medidas para evitar o desperdício alimentar na cantina (prioridade do Projeto PES).	Reduzir o desperdício alimentar em pelo menos ao longo do ano letivo, promovendo hábitos sustentáveis entre os alunos e funcionários.	Direção do Agrupamento
	Concretização de reuniões de articulação entre ciclos (1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário). Sugestão: Estas reuniões deverão ser desenvolvidas pelos diferentes grupos disciplinares permitindo uma gestão conjunta dos programas, concretizando a sequencialidade entre ciclos, promotora do sucesso escolar.	Concretizar a sequencialidade entre ciclos, promotora do sucesso escolar.	
	Reforço da equipa de prevenção/controlo da indisciplina.	Reduzir o número de participações disciplinares, garantindo um ambiente escolar mais seguro e favorável à aprendizagem.	
	Definição, na reunião de início de ano com os Assistentes Operacionais, estratégias e modos de atuação para garantir o cumprimento das regras nos corredores e espaços exteriores da escola.	Uniformizar procedimentos de controlo de comportamentos incorretos. Promover o bem estar e a segurança dos alunos.	
	Dinamização de ações de sensibilização para a promoção do cumprimento de regras nos corredores/espacos exteriores (docentes, PES, disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, entre outros).	Consciencializar os alunos sobre a importância das normas de convivência. Promover cultura de respeito e disciplina.	